

132 - IPS e.max: nova tendência na reabilitação do sorriso

*Nielli Caetano de SOUZA, Willian KABBACH, Victor Grover Rene CLAVIJO,
Marcelo Ferrarezi de ANDRADE*

A contínua evolução da tecnologia de adesão desenvolveu materiais com maior longevidade, que podem ser polidos até adquirirem uma aparência de porcelana similar ao dente. Como as resinas compostas não têm cristais de hidroxiapatita e prismas de esmalte, uma ilusão de como a luz é refletida, refratada, transmitida e absorvida por estas microestruturas deverá ser criada durante a reconstrução do dente. A morfologia do esmalte e dentina deverá ser reproduzida, para se obter naturalidade na estrutura reconstruída. Através da utilização do novo sistema cerâmico IPS e.max é possível restabelecer a função associado a um alto nível estético, uma vez que este sistema recebe revestimento com cerâmica à base de apatita e nanopartículas reproduzindo a naturalidade do sorriso. O objetivo deste trabalho é ressaltar as indicações deste novo sistema cerâmico bem com apresentar seu protocolo de cimentação para otimização de seu uso.